

1

**Associação Portuguesa de Engenheiros Zootécnicos**  
**Região Ilhas**

**V CONGRESSO DE ZOOTECNIA**

**RESUMOS**

**Angra do Heroísmo**  
**1, 2 e 3 de Junho de 1995**

**ACÇÃO DE ALGUNS FACTORES AMBIENTAIS  
SOBRE O PROCESSO DA PUBERDADE  
NOS BORREGOS DA RAÇA CHURRA GALEGA BRAGANÇANA**

Ramiro C. Valentim, Jorge Azevedo\*, Alfredo Teixeira e Teresa M. Correia  
Escola Superior Agrária de Bragança (Área de Zootecnia)  
Apartado 172, 5300 BRAGANÇA - Portugal

\*Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Secção de Zootecnia  
Apartado 202, 5001 VILA REAL Codex - Portugal

**RESUMO**

Neste trabalho procurou-se fazer uma abordagem ao estudo da acção dos momentos do nascer e do pôr do sol (horas), do período de duração do dia (horas), das temperaturas mínima, máxima e média do ar (°C) e dos teores mínimo, máximo e médio de humidade do ar (%) sobre o processo da puberdade nos machos da raça Churra Galega Bragançana.

Os níveis plasmáticos de testosterona, antes e no momento do aparecimento da puberdade fisiológica, não foram significativamente afectados pelos factores ambientais. Após o estabelecimento da puberdade fisiológica, a acção dos factores ambientais sobre a secreção de testosterona, embora muito ligeira, passou a ser detectável. Ao longo deste trabalho, os factores ambientais afectaram sempre mais o crescimento testicular do que a secreção de testosterona. A acção dos factores ambientais sobre o crescimento testicular elevou-se após o aparecimento da puberdade fisiológica. Antes do estabelecimento da puberdade fisiológica, os momentos do nascer e do pôr do sol constituíram os parâmetros ambientais que maior influência exerceram sobre o crescimento testicular. Após o aparecimento da puberdade fisiológica, a acção das temperaturas do ar sobre o crescimento testicular aumentou, passando a ser muito idêntica à dos factores ambientais relacionados com o fotoperiodismo. Os efeitos dos teores de humidade do ar nunca foram expressivos.